

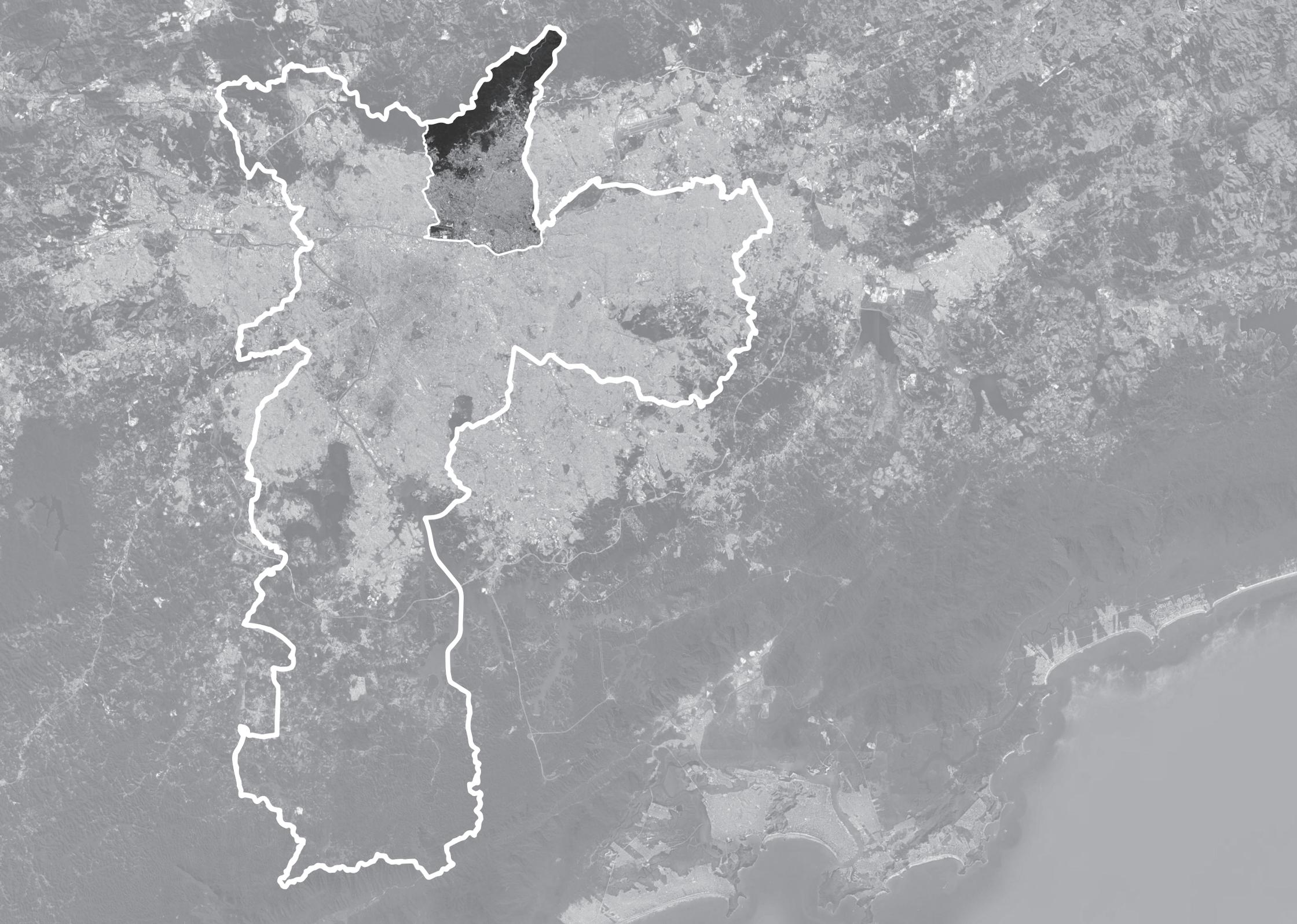
**Caderno de Propostas dos
Planos Regionais das Subprefeituras
Perímetros de Ação**

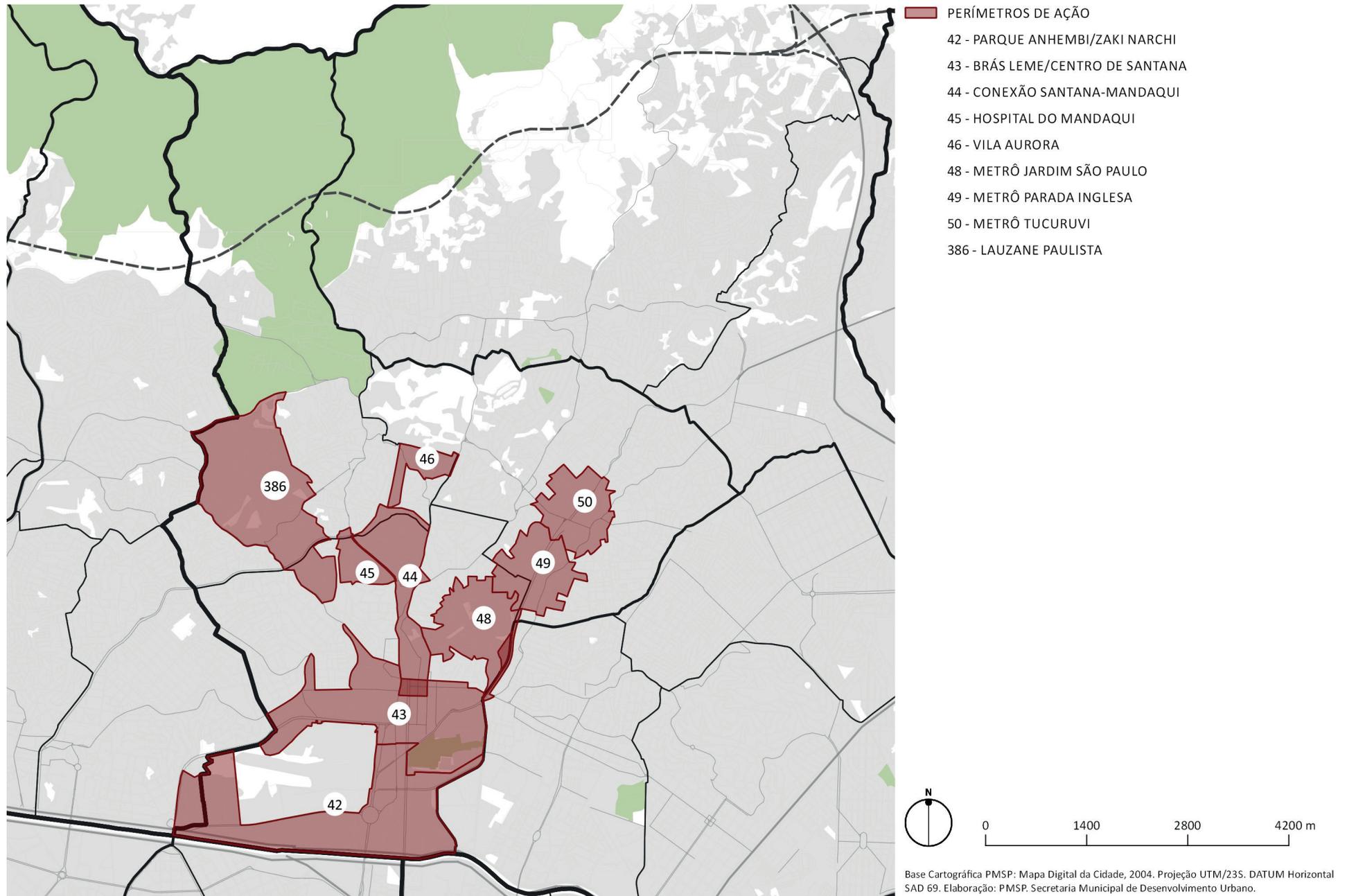
Santana/Tucuruvi

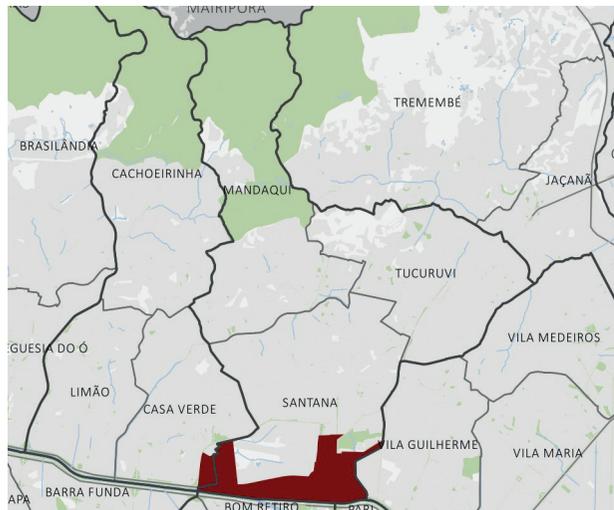
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Santana/Tucuruvi

Dezembro de 2016







Descrição

O perímetro compreende a região da várzea do Tietê contida na Subprefeitura de Santana/Tucuruvi, indo da marginal Tietê até o centro de Santana (excluindo-se o Aeroporto Campo de Marte).

Caracterização

A região possui boa infraestrutura (acesso a transporte coletivo de alta capacidade, parques, equipamentos esportivos e culturais etc.), porém, é uma área pouco convidativa para pedestres e ciclistas. Além de ser bastante subutilizada, por suas grandes quadras e poucas edificações, possui grandes avenidas com problemas de acessibilidade e intensa circulação de veículos, com poucas travessias, iluminação pública deficiente, longos trechos de fachadas muradas e sem atratividade.

Dentro do perímetro encontra-se o Conjunto Habitacional

da Zaki Narchi (COHAB). Trata-se de uma área de aproximadamente 11.500 m², na altura do número 415 da Avenida Zaki Narchi, cujo terreno está contaminado por gases no subsolo - resultante da utilização das antigas áreas de cava de areia para disposição de resíduos sólidos das mais variadas procedências. O local abriga uma central de medição para monitoramento desses gases dentro do conjunto e em terrenos vizinhos. A região possui alguns centros de detenção e está sujeita a alagamentos, em função da proximidade com o Córrego Carandiru.

A Av. Zaki Narchi e o entorno das estações de metrô apresentam problemas de vulnerabilidade social, envolvendo pessoas em situação de rua e catadores. Moradores, trabalhadores e usuários da região evitam passar a pé pela avenida devido às más condições de infraestrutura e segurança (pouca iluminação, calçadas mal cuidadas, quadras muito extensas etc.), além dos usos pouco convidativos para pedestres.

O perímetro possui diversos locais de atração de pessoas: os entornos imediatos das estações de metrô (Portuguesa-Tietê e Carandiru, ambas da Linha 1 - Azul) e do Terminal Rodoviário do Tietê; a R. Voluntários da Pátria, entre a R. Marechal Odylio Denys e a R. Santa Eulália. Nesta última, há diversos equipamentos e serviços de grande atratividade, dentre eles: PS de Santana (Pronto Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga), CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), Central de Atendimento da Eletropaulo, UniSant'Anna (Centro Universitário Sant'Anna), e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. As principais escolas no perímetro são a EMEFM Prof. Derville Allegretti

e EMEFM Antonio Sampaio. Os principais equipamentos públicos de cultura são o Teatro Alfredo Mesquita, Teatro APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), Clube Espéria, Aero clube e o complexo do Anhembi, todos eles com péssimas condições de acesso para pedestres.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana "Centralidade da Metrôpole", que está localizado entre a região central e a Zona Norte, indo da Av. do Estado até a Av. Braz Leme e do Anhembi ao Complexo Center Norte, abrangendo também parte da Luz, Brás e Bom Retiro.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórias (PEUC).

Diretrizes

- Redesenho de praças e canteiros, com implantação de

mobiliário e arborização;

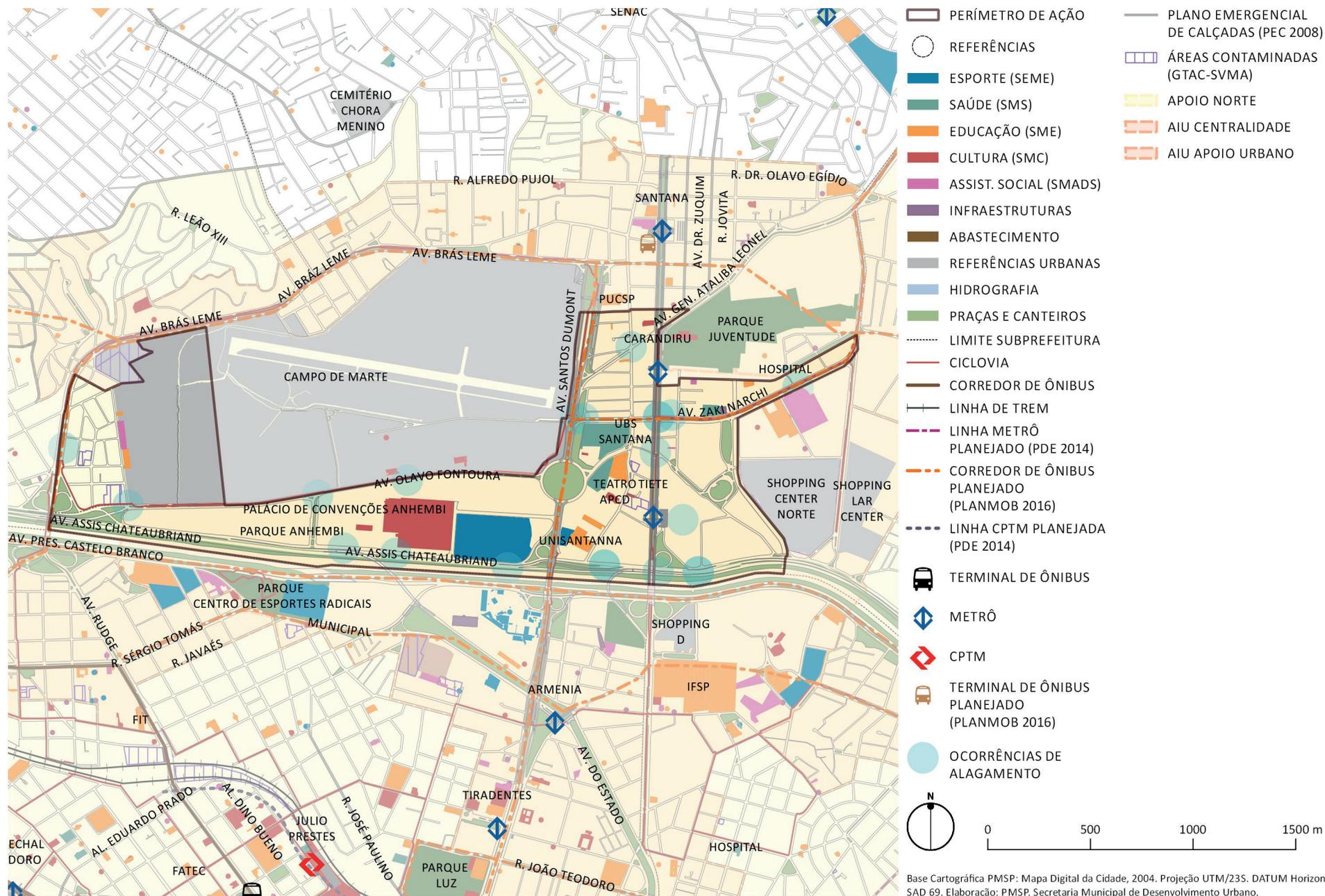
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Qualificação das travessias de pedestres;
- Melhoria da permeabilidade e conexão entre bairros;
- Qualificação do eixo Norte-Sul (Av. Tiradentes e Av. Cruzeiro do Sul);
- Atendimento às demandas por equipamentos de Assistência Social;
- Despoluição e recuperação do Córrego Carandiru/Carajás e arborização das suas margens;
- Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo;
- Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014).

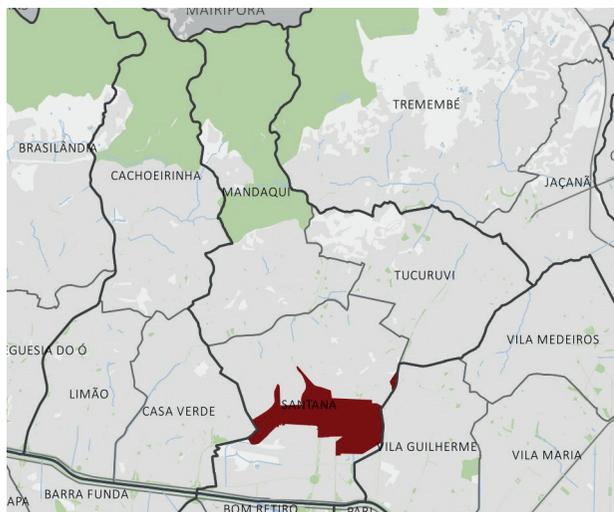
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.





Descrição

O perímetro contempla a Av. Brás Leme, a centralidade comercial de Santana e o Parque da Juventude.

Caracterização

As avenidas Brás Leme, General Ataliba Leonel, Cruzeiro do Sul e a Rua Voluntários da Pátria configuram-se como barreiras urbanas para os pedestres da região, que têm dificuldades em circular pelas mesmas, em função da prioridade voltada aos veículos motorizados. A distância entre as travessias, os tempos semafóricos escassos, a pavimentação ruim das calçadas e a iluminação deficiente são os principais problemas apontados.

A Zona Comercial de Santana é bastante utilizada por pedestres, por se tratar de importante centro comercial e região de transferência intermodal (entre a estação Santana da Linha 1 Azul do Metrô e o Terminal de

Ônibus), além de ser centralidade histórica. As principais vias utilizadas por pedestres na Zona Comercial são: Av. Cruzeiro do Sul; R. Voluntários da Pátria; R. Dr. Olavo Egídio; R. Dr. Gabriel Piza; R. Dr. Zuquim; R. Leite de Moraes; R. Duarte de Azevedo e R. Cons. Saraiva. A região está inserida em uma "Área 40", onde a velocidade máxima dos veículos motorizados é de 40km/h.

A R. Voluntários da Pátria sofre com trânsito intenso e lento de automóveis e ônibus, praticamente durante todo horário comercial. Diversas ações já foram realizadas para garantir ao pedestre um caminho acessível e sem obstáculos, a fim de atrair e facilitar o fluxo de pessoas, juntamente à melhora na gestão do trânsito, porém, todas as soluções se mantiveram distantes de oferecer condições plenamente satisfatórias. Destaca-se também a aridez da Zona Comercial, que sofre com a total ausência de vegetação nas quadras que conformam a região.

A Av. Brás Leme possui canteiro central bastante utilizado pela população para a prática de exercícios e atividades de lazer, em diversos horários do dia e da semana. A área verde linear possui equipamentos distribuídos ao longo de sua extensão, além de uma ciclovia bastante utilizada para transporte, para além do uso recreacional.

A Av. Cruzeiro do Sul é uma via de caráter histórico na ocupação da região e com grande potencial para a instalação de comércio voltado para pedestres. As calçadas laterais são amplas e, em grande parte, recebem bancas de jornal e pontos de ônibus - são dezenas de linhas de ônibus que passam pelo local, em faixa exclusiva.

A principal área verde da região é o Parque Estadual da Juventude, antigo Complexo do Carandiru. O parque concentra alguns equipamentos de esporte (quadras poliesportivas e pista para caminhada); cultura (Biblioteca de São Paulo e Museu Penitenciário Paulista) e uma ETEC. O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana "Apoios Urbanos". O projeto traz a abertura de uma avenida paralela à Marginal Tietê, ligando a Lapa até a Mooca, estruturada por um corredor de transporte coletivo de média a alta capacidade, que se integra com as demais vias da Zona Norte.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;
- Instalação de mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação,

continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

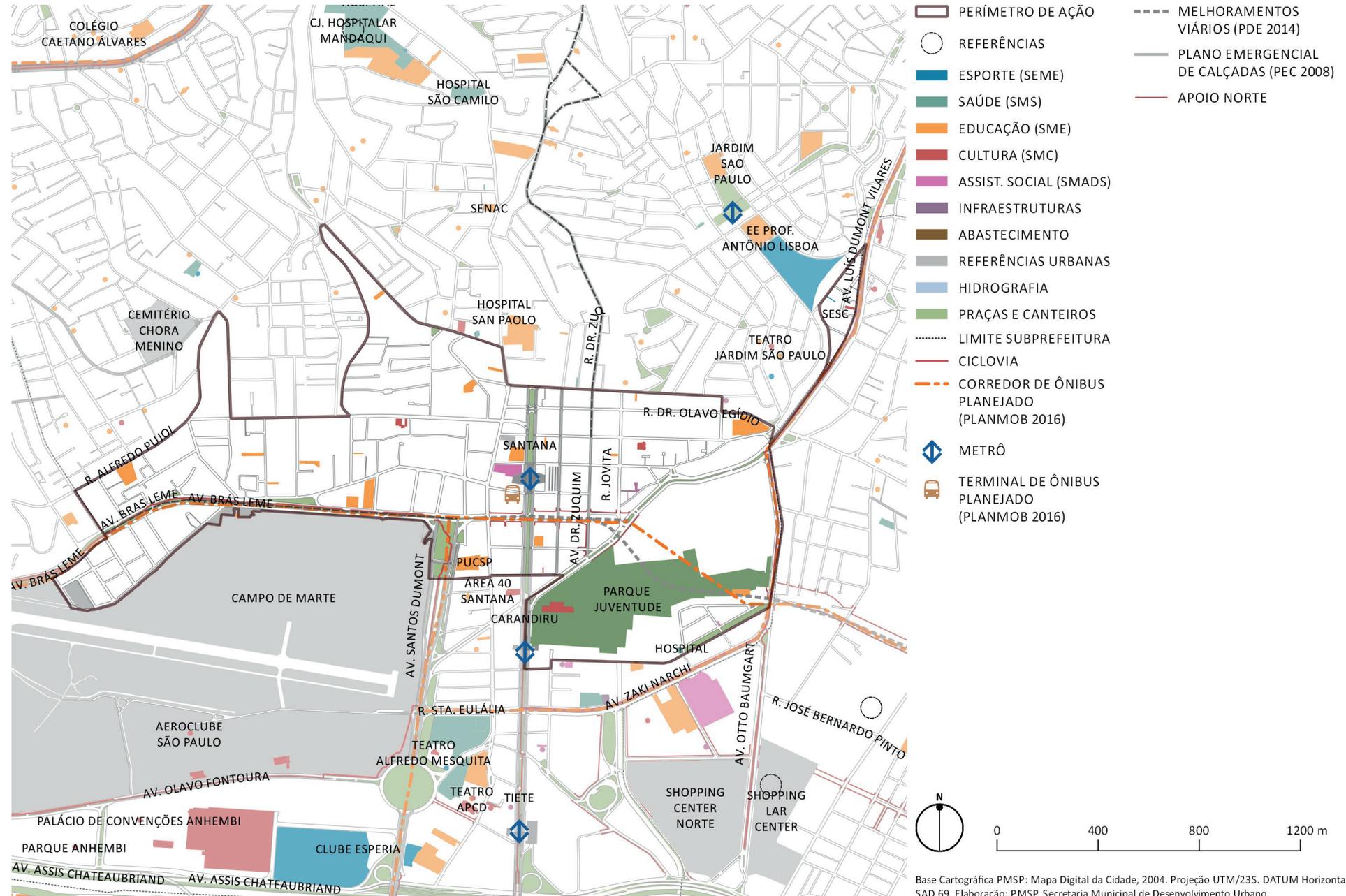
- Qualificação das travessias de pedestres existentes;
- Implantação de novas travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Melhoria da mobilidade regional, com prioridade para o transporte coletivo, pedestres e ciclistas, promovendo a interligação dos bairros;
- Interligação de equipamentos públicos e parques existentes (Parque do Trote, Parque da Juventude, Parque do Piqueri, Parque Belém);
- Implantação de terminal de ônibus na R. Darzan, como forma de aumentar a capacidade de transferência na centralidade conformada pelo Estação Santana do Metrô e pelo terminal da Av. Cruzeiro do Sul, que se encontra subdimensionado (diretriz do Plano Diretor Estratégico - Lei nº 16.050/2014);
- Implantação de corredor de ônibus ao longo da Av. Brás Leme que dialogue com a utilização do canteiro central para lazer e práticas esportivas;
- Atendimento às demandas por equipamentos de Assistência Social;
- Fomento à criação de empregos no entorno do eixo de transporte;
- Aumento da densidade populacional no entorno do eixo de transporte, conforme Estratégia estabelecida pelo PDE 2014.

Secretarias Envolvidas

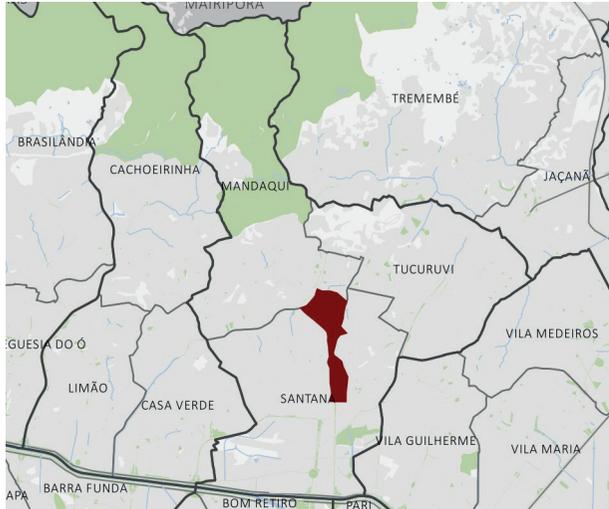
SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Iluminação.CETESB;EMTU;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro é delimitado por diversas vias que, através de um binário descontínuo, fazem a ligação entre a Avenida Cruzeiro do Sul e a estação Santana da Linha 1 - Azul do Metrô e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha. No sentido centro-bairro, a ligação é realizada pela R. Dr. Zuquim, Av. Nova Cantareira, R. Maestro João Gomes Araújo, Av. Água Fria e R. Larival Géa Sanches. No sentido bairro-centro, a ligação é mais contínua, feita inteiramente pela R. Voluntários da Pátria ou pela R. Mariquinha Viana e Av. Nova Cantareira.

Caracterização

A Av. Cruzeiro do Sul faz a conexão da área central do município, a partir da Av. do Estado, até pouco depois da estação Santana do Metrô (até a R. Cons. Saraiva) sem, porém, se conectar a nenhuma outra via estrutural. No local, é comum o trânsito caótico de ônibus e automóveis

e a circulação intensa de pedestres, em calçadas estreitas e de baixa qualidade. Há anos existem projetos para implantação de um túnel de ligação entre as avenidas Cruzeiro do Sul e Engenheiro Caetano Álvares que, em função de seu altíssimo custo (tanto para desapropriação como para escavação e obras civis), da alta complexidade da obra e de outras variáveis urbanísticas (dentre elas, a construção de edifícios com solos profundos ao longo do eixo), nunca foi implantado.

A R. Voluntários da Pátria se consolida como o principal corredor de conexão por transporte público no sentido bairro-centro, apesar de não possuir capacidade para tanto, uma vez que há diversas discontinuidades ao longo da via (mudança de sentido; estreitamentos; trechos com e sem faixas de ônibus; faixas de conversão; acesso a lotes etc.), além de possuir declividade bastante desfavorável. As principais dificuldades enfrentadas pelos pedestres, em especial os usuários das paradas de ônibus da R. Voluntários da Pátria, têm a ver com falta de acessibilidade, tempos semafóricos curtos demais nas travessias e a má qualidade das calçadas.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional.

Diretrizes

- Melhoria da qualidade urbana para pedestres e ciclistas;
- Melhoria da acessibilidade das vias para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou com

mobilidade reduzida;

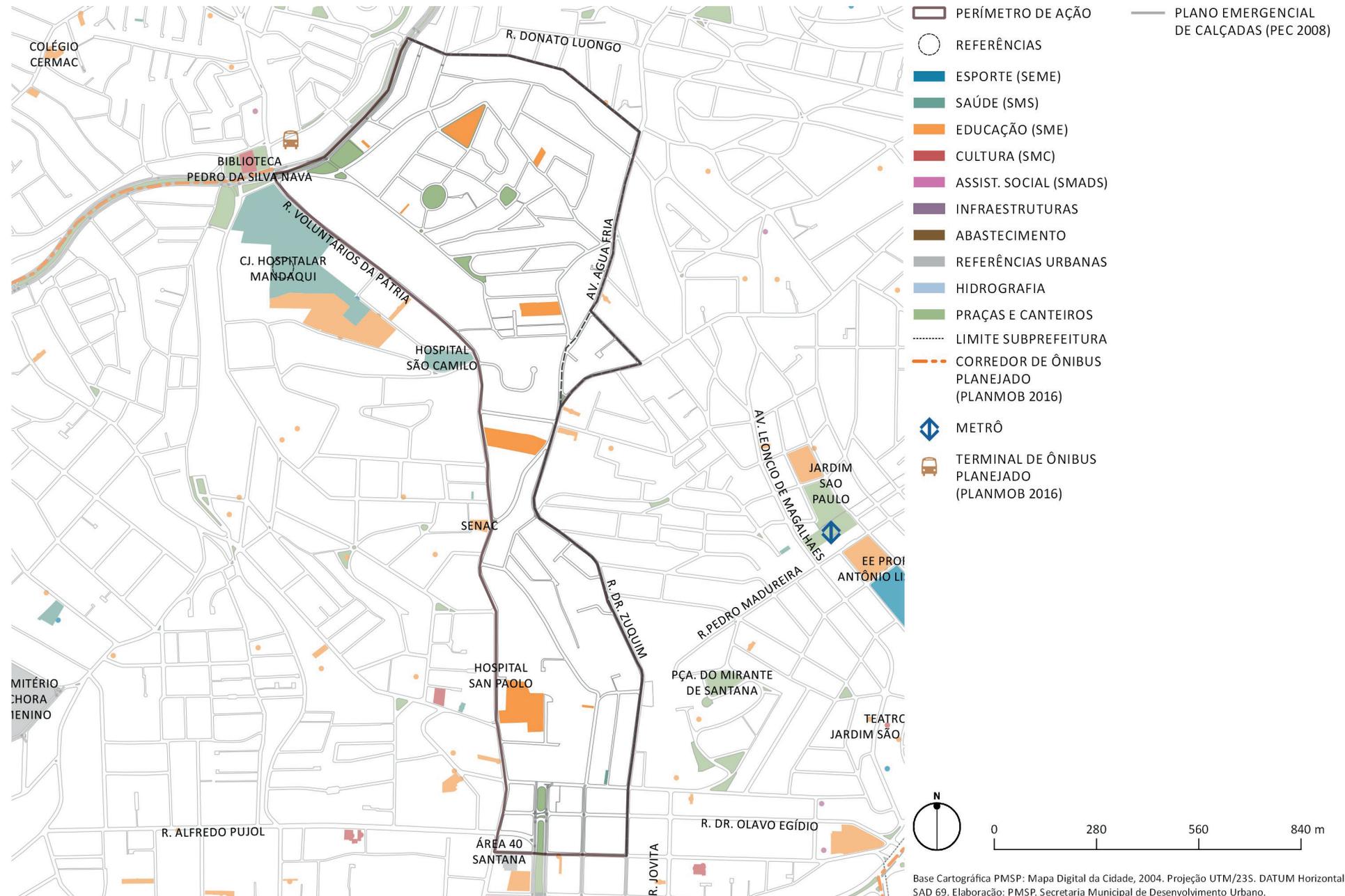
- Melhoria da qualidade das áreas verdes e espaços públicos;
- Redesenho de praças e canteiros e implantação de mobiliário urbano;
- Melhoria das condições das paradas de ônibus;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Estruturação da circulação entre a estação Santana e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha, com prioridade ao transporte coletivo;
- Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo;
- Alteração na gestão do tráfego da região e sinalização de trânsito, utilizando vias existentes para realizar a ligação de forma mais eficiente.

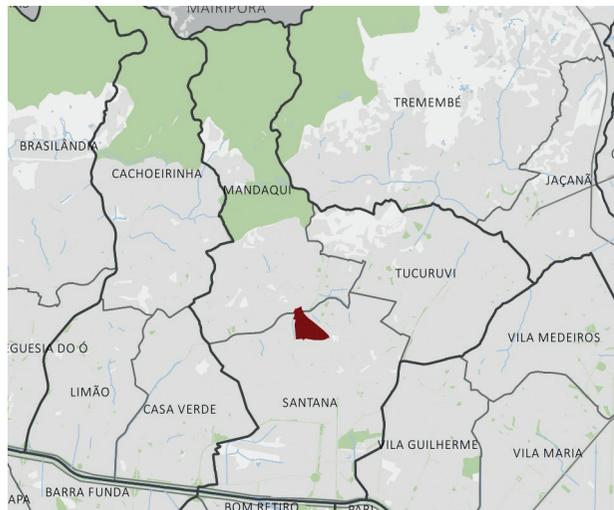
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.





Descrição

O perímetro é delimitado no entorno dos cruzamentos da Avenida Engenheiro Caetano Álvares com a Rua Voluntários da Pátria, nos arredores do Conjunto Hospitalar do Mandaqui e do Hospital São Camilo.

Caracterização

O Conjunto Hospitalar do Mandaqui e do Hospital São Camilo se configuram como grandes polos de atração de viagens, em especial, de pedestres. A Biblioteca Pública Pedro da Silva Nava, do lado oposto da Av. Eng. Caetano Álvares (em relação ao Hospital), é bastante utilizada pela população e por visitantes do conjunto hospitalar. As travessias de pedestre mais utilizadas, no entorno do Hospital do Mandaqui, são da Av. Eng. Caetano Álvares com a R. Voluntários da Pátria e da Av. Eng. Caetano Álvares (em frente o McDonalds).

O Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014) e o Plano Municipal de Mobilidade (2015) prevêm a construção de um corredor de ônibus ao longo da Av. Eng. Caetano Álvares e um terminal de ônibus próximo ao cruzamento com a R. Voluntários da Pátria. A R. Voluntários da Pátria configura uma importante via de ligação por transporte público entre o Metrô Santana e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha. O local possui diversos problemas de circulação: para pedestres, as calçadas são estreitas, as vias possuem altas declividades e há problemas de acessibilidade; para os usuários de transporte público, não há faixa exclusiva suficiente e os ônibus ficam presos em engarrafamentos; para os usuários de automóveis, há engarrafamentos devido ao excesso de veículos.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

- Melhoria da arborização pública;
- Melhoria das condições de circulação e acessibilidade de pedestres e ciclistas;
- Melhoria das condições de circulação de ônibus;
- Redesenho das calçadas de acesso aos hospitais: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;

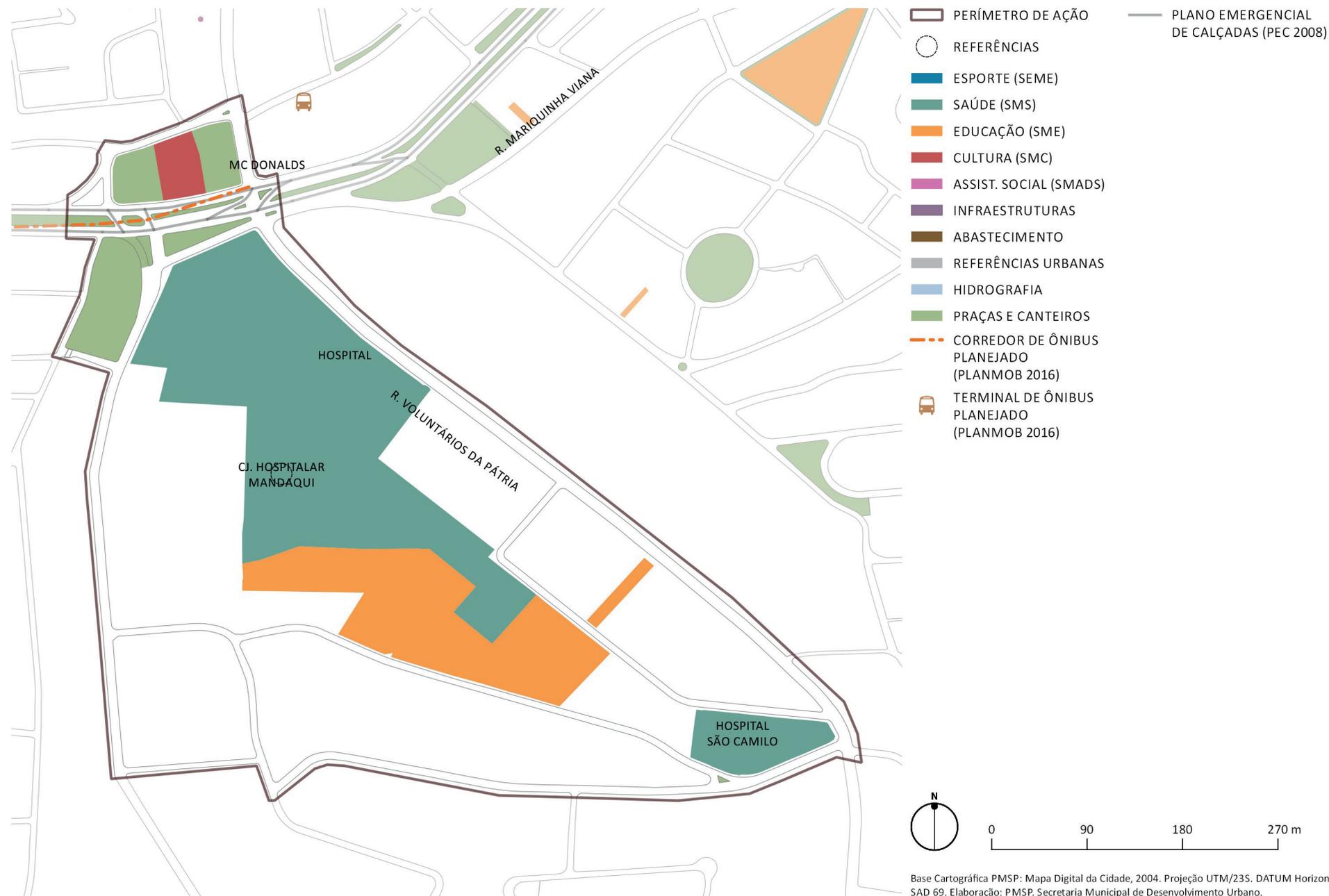
- Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;ilume.





Descrição

O perímetro da Vila Aurora está localizado no bairro de mesmo nome, no distrito do Mandaqui, próximo ao final da Avenida Engenheiro Caetano Álvares, à Invernada da PM e à Avenida Água Fria.

Caracterização

No bairro da Vila Aurora há uma área de ocupação precária, com alta densidade e vulnerabilidade social (Favela Charles Cameron ou "Vila Nova Aurora", estabelecida em 1983 e possuindo 155 unidades, de acordo com dados do Habisp). O local é a área prioritária de intervenção da SAS Santana/Tucuruvi. A população da região possui perfil mais jovem, apesar de também apresentar problemas relacionados à população idosa e a pessoas em situação de rua, sem assistência social. O local se caracteriza pela predominância de habitações de pequeno porte, de alvenaria, parte dela encortiçada. Não há equipamentos

de cultura, saúde e esportes, dentro do perímetro.

Não há maiores detalhamentos com relação à caracterização da favela e da sua população, visto que a entrada dos técnicos da prefeitura é vetada.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Aumento da oferta de espaços institucionais de lazer, de convívio, de educação complementar e de iniciação às atividades do trabalho;
- Atendimento à demanda por equipamentos de Assistência Social;
- Atendimento à demanda por equipamentos de Educação;
- Atendimento à demanda por equipamentos de Saúde;
- Atendimento à demanda por assistência a idosos em situação de fragilização;
- Melhoria das condições de circulação e acessibilidade para pedestres e ciclistas;

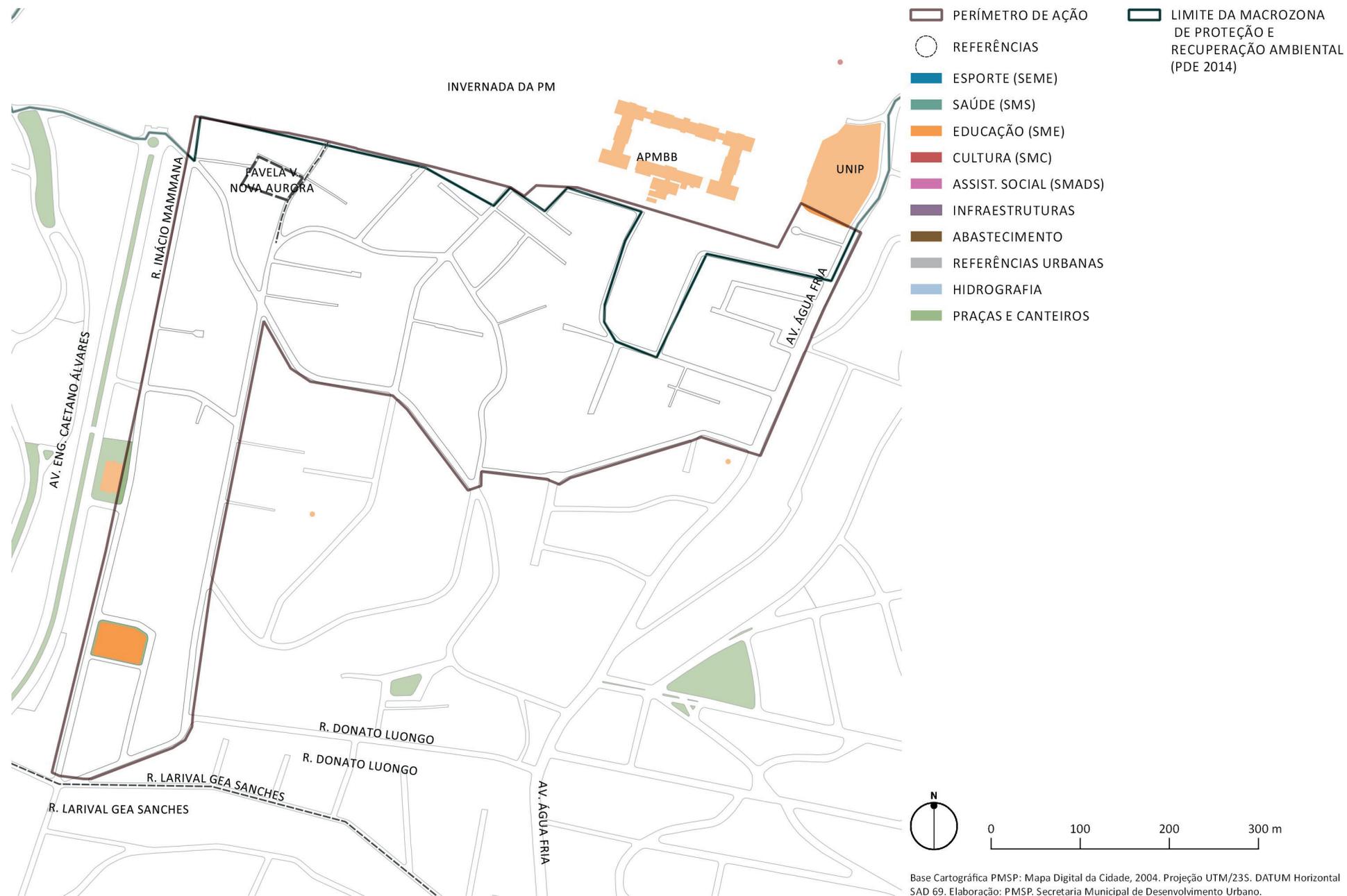
- Atendimento às demandas de habitação do assentamento precário da Rua Charles Cameron e inscrição de famílias em projetos de moradia.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDHC;SEME;SE-HAB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.



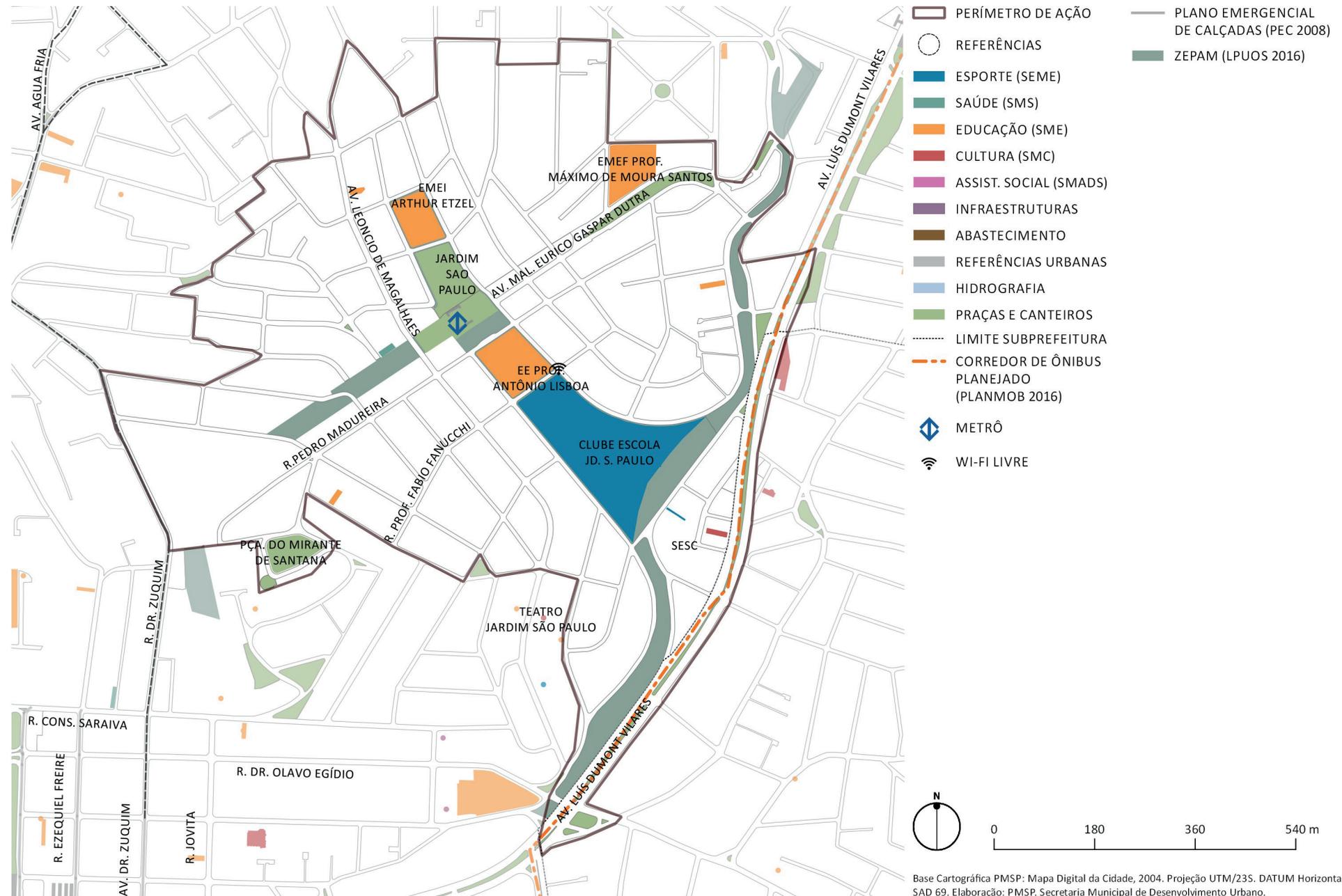
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Secretarias Envolvidas

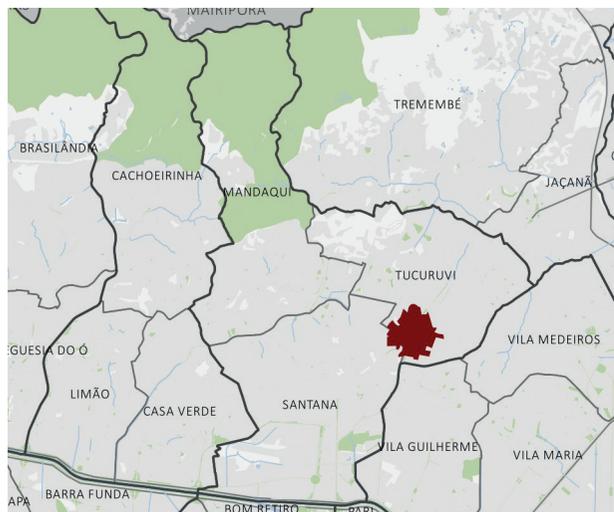
SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa à estação Parada Inglesa (Linha 1 do Metrô), no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana definido pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014).

Caracterização

Ao lado da estação Parada Inglesa há um terminal de ônibus de pequeno porte, utilizado principalmente para conectar a região com o município de Guarulhos.

As imediações da estação tiveram, com a conclusão das obras do metrô e o zoneamento definido à época, crescimento no número de moradias através da verticalização - vários edifícios residenciais foram construídos nos últimos anos. O resto do perímetro possui uso predominantemente residencial e horizontal, com eventuais edifícios com mais de 14 metros de altura. A Av. Luís Dumont Vileares, principal via estrutural da

região, possui diversas praças ao longo de sua extensão, como a Praça Nossa Senhora dos Prazeres, decorrentes do processo de desapropriação para a abertura da avenida, nos anos 80. Em função das condições precárias de iluminação nesses locais, a população os entende como sendo bastante perigosos, e acabam evitando a sua utilização.

As condições de circulação para pedestres e ciclistas sofreram melhorias nos últimos anos, com a implantação da ciclovia da Av. Luís Dumont Vileares, a diminuição da velocidade máxima para 50km/h na via e alterações na sinalização viária; porém, ainda há problemas relacionados à falta de acessibilidade nas travessias.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

- Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para a região, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);
- Melhoria da arborização urbana;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo,

arborização etc.;

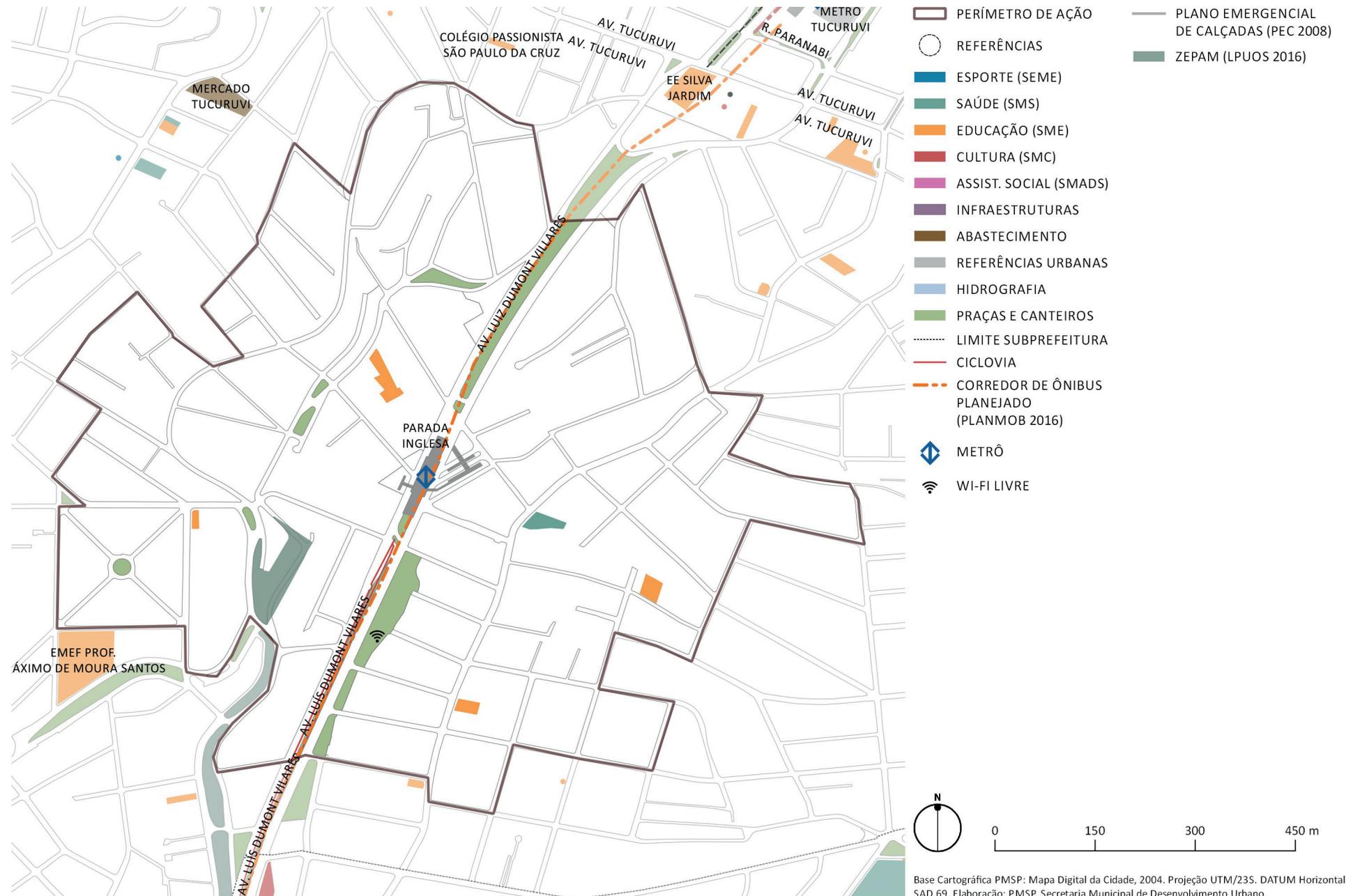
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Desestímulo ao uso de automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;
- Garantia de espaço para a ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.METRÔ.



rua, crianças e adolescentes em situação de rua, e idosos;

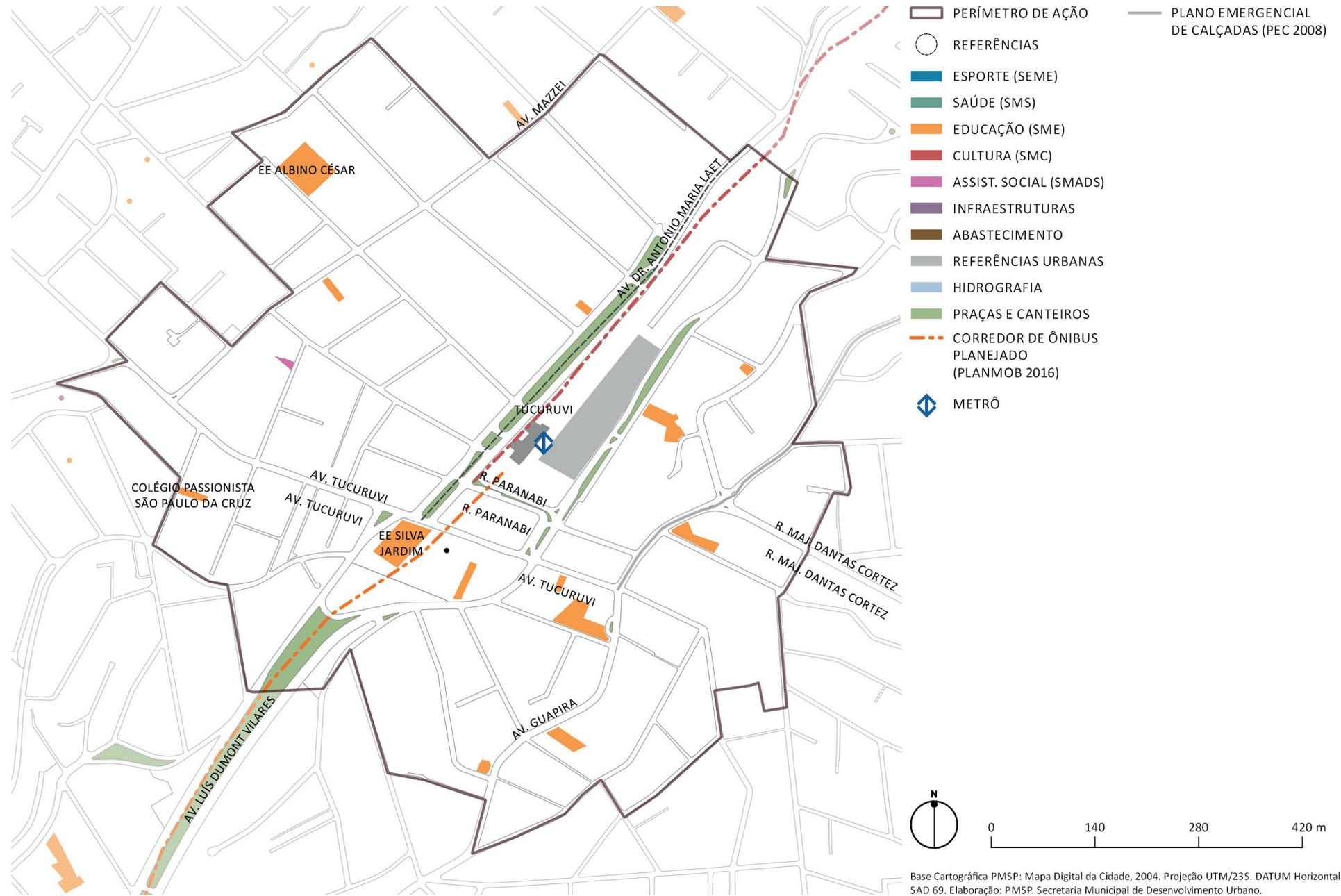
- Incentivo à implantação de mercados populares com áreas para o comércio ambulante e usos complementares, observando-se a compatibilidade entre o equipamento, as instalações, o fluxo seguro de pedestres e as normas de acessibilidade.

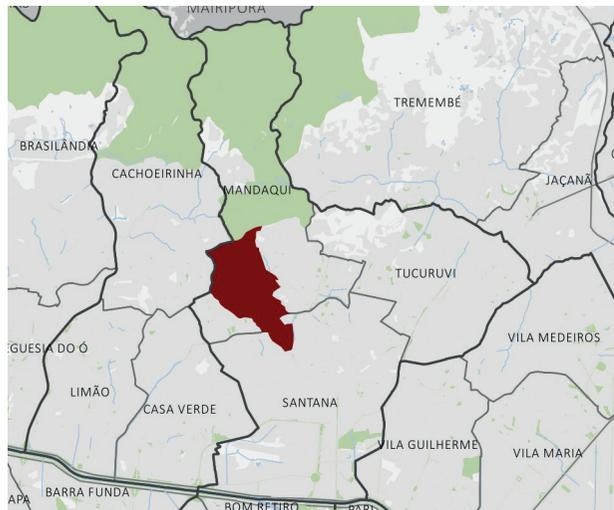
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.EMTU;METRÔ.





Descrição

O perímetro inicia-se próximo ao cruzamento da Av. Engenheiro Caetano Álvares com a R. Conselheiro Moreira de Barros e segue em direção à Av. Parada Pinto. Engloba também importantes vias para a circulação da região, como Av. Direitos Humanos, Av. do Guacá e R. Ultramarino.

Caracterização

O bairro do Lausane Paulista tem sua circulação estruturada pela R. Conselheiro Moreira de Barros, Av. Direitos Humanos, Av. do Guacá e R. Ultramarino. Grande parte da região possui declividade bastante acentuada, o que prejudica a circulação de pedestres e ciclistas e exige maiores gastos na construção dos imóveis, que dependem de fundações e estruturas mais sólidas e resistentes.

O bairro possui uso do solo predominantemente

residencial horizontal. Desde 2007, com a inauguração do Santana Parque Shopping, a região tem passado por intensos processos de verticalização e valorização imobiliária, acarretando em graves problemas de congestionamento (em função do aumento na circulação de automóveis) e acesso a serviços, para a população de renda média e baixa.

As principais problemáticas do perímetro estão relacionadas às péssimas condições de circulação de pedestres e ciclistas. Vários cruzamentos de vias principais do bairro formam canteiros e ilhas perigosos para travessia. A sinalização semafórica atende o fluxo de veículos, mas não a totalidade dos fluxos de pedestres.

Alguns dos locais apontados como mais problemáticos são Av. Direitos Humanos com R. Cons. Moreira de Barros (onde não há faixa de pedestres); Av. Parada Pinto, entre R. Antônio Dias da Silva e R. Said Saad (onde não há locais seguros para travessia de pedestres); Av. Cons. Moreira de Barros (a qual não apresenta calçadas, em alguns pontos); Travessa Thomaz Gouveia Netto (há um escadão, apontado como deteriorado); R. Lacerda Marques com R. Francisco Ranieri (não há semáforo para pedestres nas travessias); entorno do Supermercado Andorinha.

Os movimentos de moradia possuem grande atuação na região, inclusive, explicitando a existência de um terreno dentro de uma ZEIS 3, na Av. Direitos Humanos, esquina com a Av. Dr. Francisco Ranieri, que não cumpre sua função social. A população também demanda a implantação do CEU Lausane, na Av. Direitos Humanos.

O perímetro contempla um terreno dentro de uma ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) na Av. Direitos Humanos, esquina com a Av. Dr. Francisco Ranieri, demandado por diversos movimentos de moradia da região. Outra demanda específica da região e a implantação do CEU Lausane, também na Av. Direitos Humanos.

Dentro do perímetro há diversas nascentes e córregos, a grande maioria deles canalizado ou coberta por construções, acarretando em péssima qualidade ambiental.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Atendimento à demanda por educação técnica na região;
- Melhoria da arborização urbana;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação,

continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

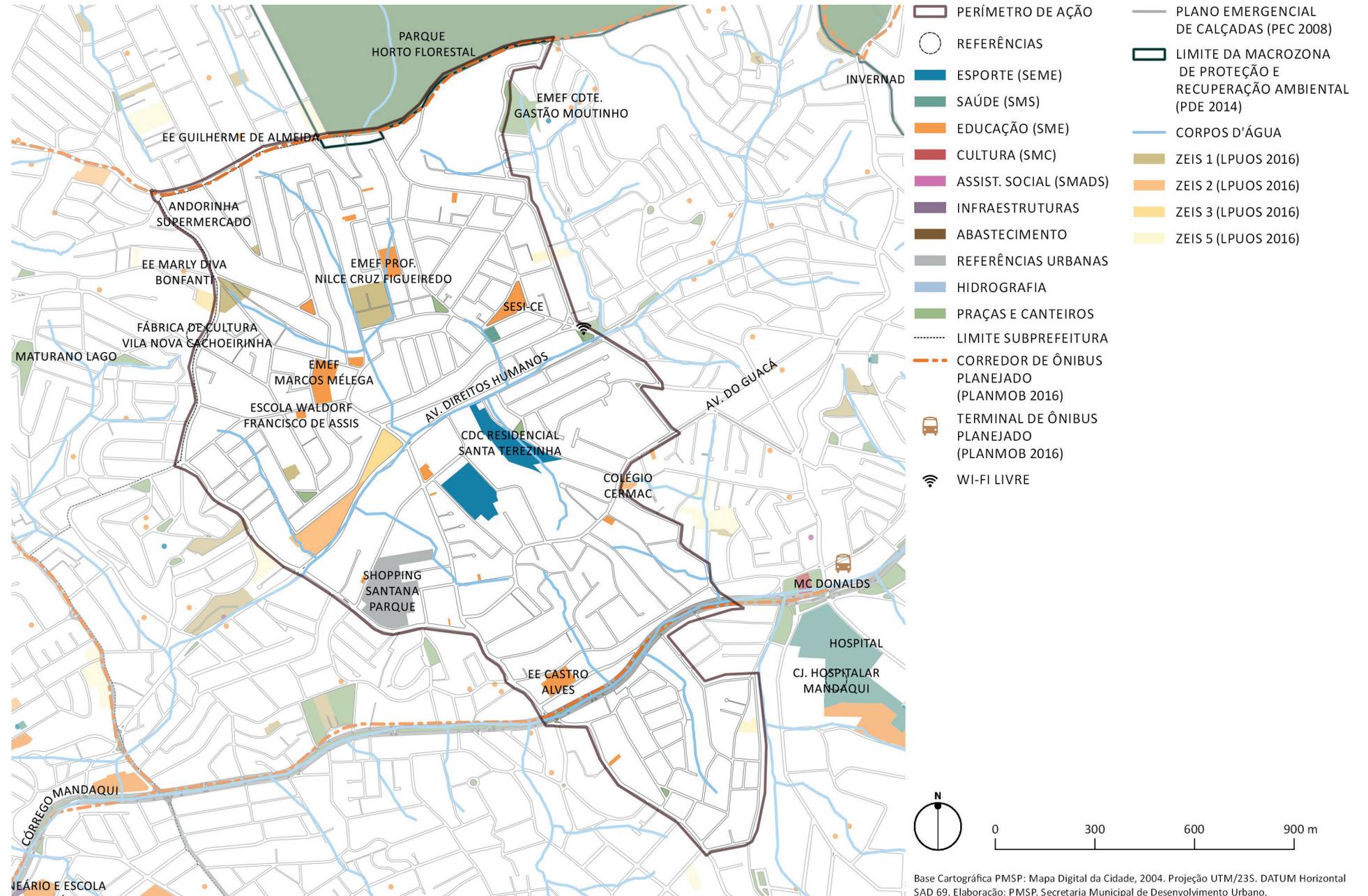
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Desestímulo ao uso automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;
- Melhoria da acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida;
- Melhoria das condições de circulação dos ônibus;
- Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;
- Garantia do direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos delimitados como ZEIS-2 e ZEIS-3 na Av. Dr. Francisco Ranieri;
- Implantação de um CEU, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda por tal equipamento no distrito do Lausane.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
